



Gravura chimica - Rua do Moinho de Venio - 60

HEBDOMADARIO CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se aos domingos.

ANNO I

MARANHÃO 14 DE NOVEMBRO DE 1880.

NUMERO 3

PACOTILHA.

MARANHÃO, 14 DE NOVEMBRO 1880.

O Presidente do Amazonas anda as turras com a assembléa provincial, por não saber que fim ha de dar ao saldo-existente em caixa, no thesou-ro provincial, superior a 400:000\$.

Prevenimos ás pessoas affetadas do terrivel beri-beri que as limona-das de guaraná são um perigoso ve-neno para tal molestia. Fallamos com conhecimento.

Existem aqui na capital 13 fabri-cas de cigarros. O Rio de Janeiro com menos da metade abastece quasi todo o mundo.

NO CUTIM.

—Oh João! porque motivo o Do-mingos Moreira poz um gallo por cima do portão de sua quinta? Po-dia ter antes collocado uma galli-nha.

—Forte cavalgadura! Pois não vês que se fosse gallinha quantos ovos pozesse, quantos se quebravam cahindo d'aquella altura.

—Mas é que elle podia encarre-gar aquelle moleque, que está fu-mando cachimbo, de os aparar.

—Ah! isso sim.

A UM ESCOLAR.

Ide, menino, ler
para fazer-vos—luz;
a carne quer comer . . .
tem fome de abestruz!

Vós sois uma raiz
que deve se fartar
de seiva p'r'o paiz,
para o universo e o lar.

Por ora sois carvão
mas ainda haveis de ser!
Um diamante são!

No mundo é tudo assim:
ao bem precede o mal;
antes de Abel, Caim!

AUTO PEREIRA.

O «Brunswich», é esperado até o dia 17 do corrente.

Não nos consta que s. exc. o sr. dr. chefe, tenha dado providencia alguma a respeito do preto Bam-bará.

A «Formosa» segue para o Por-to, hoje, leva um grande carrega-mento:

algodão 1080 saccas
assucar 1200 ditas
couros 3000.

A «Tentadora» parte para o Por-to por toda esta semana.

Decifração das cháradas do n. an-tercedente:—1. Miasma—2. Simonte
3. Latão—4. Carnaval—5. Reprobo
—6. Epistola—7. Leopardo—8. Jo-ventina—9. Caminho—10. Ardor.

—Remetteu-nos a decifração o sr. Joaquim Pedro Machado que não obstante ter decifrado a 3. por Cajá e a 9. por Caleça, recebeu o premio.

O premio das charadas deste nu-mero é um romance.

1

Na musica esta mulher é flor—2—2.

2

Esta fructa corta arvore—2—2.

3

E' animal e insecto este fructo—3—2.

4

Som e letra acha-se na Italia—1—1.

5

Tal animal planta arvore odori-fera—3—2.

6

Esta letra móe com outra letra na musica—1—1.

Cambio inglez 23 3/4.

Idem Portuguez 125.

O segundo numero do «Malho» tem tido grande procura.

A companhia de N. a Vapor, com os seus barcos, matou a navegação a vella para Alcantara, que em outros tempos era feito em barcos de grande lotação, commodidade e segurança, e agora suspende essas viagens, dizem que por não convir a companhia. Se o sr. Visconde de Itaquí do Norte, muito digno gerente da nova empresa se lembrasse de fazer essas viagens, prestaria um favor, não só ás pessoas que lá tem familias, como aos habitantes d'aquella cidade, pondo-os em communição com a capital. O que a vella companhia quer é um concorrente; olhem as viagens directas de Caxias.

Em um exame para preenchimento de uma cadeira de instrucção primaria da provincia, foi proposto ao candidato o seguinte problema:

Um metro de pano custa 400 rs. quanto custará seis metros? oito metros? dez metros? cem metros? mil metros?

Resposta do candidato:

Seis metros custam 2400 rs.

Oito metros custam 3200 rs.

Dez metros custam 4000 rs.

Cem metros custam 40000 rs.

Mil metros custam 400000 rs.

O candidato foi approvedo.

Um homem que foi capaz de conseguir resolver este intrincado problema não deve ser nomeado professor publico de primeiras letras, e sim director de algum observatorio astronomico.

O cambio sobre Londres actualmente a 23d. por 1\$ equivale cada libra sterlina a 10\$435.

Sobre Portugal a 234 por cento

« França a 414 por franco

« Hamburgo a 774 por marco

« Estados-Unidos a 2175 por peso.

O Trapiche Santo Angelo já recebeu carga em deposito.

N'um jantar em que se achavam varios inglezes e francezes, tratandose de levantar um brinde ás senhoras, disse mylord B. . . .

—Brindo ao bello sexo dos dous hemispherios.

—E eu, responde o marquez de La Voilliere, brindo aos dous hemispherios do bello sexo.

Acha-se no escriptorio desta redacção o prospecto do novo jornal —A volta do mundo—, á disposição das pessoas que desejarem tomar assignaturas para elle.

Esse prospecto traz duas bonitas gravuras:—O padre João, frade capitular da Verra, e—As mulheres do alto Senegal.

Vaga pelas ruas desta cidade um individuo mal trajado, sujo, com ares de galé e que quando está embriagado dirige nomes sujos á gente.

Vai com vistas a policia.

No esqirito do ambicioso o exito apaga a vergonha dos meios.—Maison.

DITOS POSTHUMOS DO JOÃO DA CRUZ.

Reprehendendo a um moleque que o insultava:

—Passo-te uma girandola de bofetadas!

Contando uma das suas aventuras:

—E a mulata passou-me os cinco mandamentos na freguezia dos queixos: e foi tal a dor que Jesus Christo tocou rabeca.

Elogiando a um compadre:

—Como elle, só Nossa Senhora do Carmo, não que esta seja tão esper-ta; mas porque é tão burra que o não castiga.

Durante o anno de 1879 entraram no porto do Maranhão 208 navios, sendo 51 a vella e 157 a vapor. Sahiram 202 sendo 50 a vella e 152 a vapor.

—Papai, dizia uma menina, quando eu for grande quero um traje de anjo, para ir á procissão:

—Ms quando cresceres, não podes ser anjo.

—Ora, mamãi é bem crescida e todos os dias o titio leva a dizer-lhe: meu anjo!

Na rua de Santa Rita mora um nosso amigo, que vive entre tres fogos:—á direita ensaia-se Chegareca, a esquerda Pastorinhas, e nos fundos Baile de S. Gonçalo!

Pobre martyr!

Tornaram a pôr em liberdade a negrinha alienada, que tanto perseguia algumas pessoas do seu conhecimento.

Agora ainda está peor que d'antes.

Quando meu amigo ri, é seu dever dizer-me o motivo de sua alegria; quando chora, é meu dever descobrir a causa de sua tristeza.—Desmahis.

Os jornaes desta cidade dão noticia de um grupo de rapazes, que anda á noite quebrando as vidraças das janellas e imitando o latido dos cães.

Ha gente para tudo!

Vimos em uma noite d'estas um conductor tocar corneta em dueto com uma flauta acompanhado a violão, é de bonito effeito e muito harmonioso. Quando houver festa na Estação o sr. Joaquim Marques escusa contratar banda de musica, tem musicos em casa.

Continuam os individuos mascarados a transitar pelo bairro da rua das Hortas. Na quarta-feira passada consta-nos que foram encontrados dois nas immediações da casa do sr. alferes Gromwell.

A mulher é a parte nervosa da humanidade, e o homem a parte muscular.—Hallé.

Pedimos por amor de Deus, ao sr. Zenardo, ou a quem suas vezes fizer, que não nós masse a paciencia com tanta Cendrillon! Ora, que mal fizemos ao sr. Zenardo, gentes?!

Estiveram pouco concorridos os actos da festança de S. Martinho. Admira, com uma irmandade tamanha!....

Um rapaz estava esbodegando a fortuna.

—Se continua assim, dizia um velho muito previdente, quando morrer tem de ir a pé para o cemiterio.

Parabens aos paes de familia. Com o numero de metros com que vestiam dantes uma filha, hoje vestem duas e ainda sobra fazenda.

Louvar sinceramente uma boa acção, é de algum modo participar della.

Haver cousa que mais tente do que uma menina chic, faceira, de olhos bolicosos, metida n'um vestido curto e estreito? Lá vai ella, toda, não toca, mostrando um pesinho lindo e encantador. E' de uma creatura dizer, pé me piza, me esmaga este coração.

E' mais triste desconfiar de seus amigos do que ser enganado por elles.—La Rochefocauld.

Ha grande falta de farinha de trigo no Pará.

De quem seria a feliz lembrança de levar hoje á scena o insupportabilissimo Amigo Banana?!!

E' uma perfeita armadilha o muro fronteiro á porta do escriptorio da Fundição. Pede-se providencias á Camara, antes que aquillo desabe sobre algum transeunte.

Laffite, honrado e benemerito banqueiro francez, era filho de um simples carpinteiro.

Brinquedos conjugaes:

—Sabes o que me disseram hontem? que teu marido costumava bater-te! Pobre Alda, dize-me que é mentira...

—E' inteiramente falso, méra invenção! Meu marido já me tem dado beliscões, murros, pontapés; de uma vez ia-me estrangulando; da outra pisou-me de tal modo, que fiquei des dias de cama; bofetadas, não as conto; tudo isso, enfim, não nego, mas bater-me, é cousa que elle não fas.

Talvez ainda ninguem reparasse que a festa do Natal este anno cae no escuro.

Pois cáe.

Para a vaga de solicitador se apresentaram 15 candidatos.

Sim senhor, Armando, você tem toda razão, nós erramos; aqui tem a mão pode dar o bolo.

Para outra occasião tenha a bondade de não nos dar senhoria que nos encaffa; tome o nosso exemplo: você ou tu, como quiser.

Dois francezes e ntretinhão-se um dia com as recordações que lhes tinham ficado da infancia.

—Eu, disse um d'elles, lembro-me perfeitamente das dôres que tive quando me veio o primeiro dente.

—E eu, retorquio o outro, recordo-me que, quando minha ama me bateu um dia, eu disse com os meus botões: Deixa estar, velhaca, logo que eu souber fallar conto tudo a mamãe.

—Conheces aquelle homem, Liborio?

—Não....

—E' o pai daquellas mocinhas.

—E' admiravel! dis Liborio, um homem tão barbado e as filhas sem barba nenhuma.

Quem conta dez amigos não tem um.—Malesherbes.

Em um baile de mascaras:

—E' exquisito! quanto mais pequenos são os gabinetes, mais facilmente a gente se perde nelles.

Sargento para os recrutás:

—Vai muito frouxa a marcha. Avante! isso deve ir como um relampago, trás, sás, «peu á peu»!

Alferes.—Homem, você compromette-se com o seu frances.

Sargento, baixo ao alferes:

—Pelo contrario, senhor alferes, os imbecis não entendem palavra e por isso lhes fas um effeito dos diabos.

Uma criada no jardim a conversar com o namorado, vê descer a menina da casa:

—O' senhora D. Rosa fuja depressa, vejo d'aqui um morcego a esvoaçar-lhe em redor da cabeça, fuja, fuja!

—Jesus Maria!

E o maroto continua placidamente.

Trinta e oito estudantes americanos serviram como criados n'um hotel, ganhando assim durante as ferias o necessario para continuarem nos seus estudos.

O tragico Salvini foi contractado para trabalhar na capital dos Estados-Unidos.

O «Bom Marché» é um dos estabelecimentos commerciaes mais importantes da Europa.

Fundado por Aristides Boucicaut em um dos melhores bairros de Paris, todos os annos o «Bom-Marché» realisa um melhoramento e, o que é mais, um augmento.

As novas construcções inauguradas no dia 11 de Outubro, dão ao edificio uma fachada para a rua du Bac, outra para a de Sevres, outra em toda a extensão da rua Velpeau e finalmente outra para a rua de Babylone.

Tres portas monumentaes dão entrada pelas ruas de Sevres, du Bac e de Babylone. O lado da rua Velpeau é destinado a estacionarem as carruagens.

A entrada da rua du Bac conduz ás divisões das luvas, gravatas, cortinas, serviços de mezas etc.

A porta da rua de Sévres fica proxima dos mostradores de fazendas novas, lenços, cambraias etc.

Pela rua du Bac entra-se para o compartimento dos artigos de moda, enfeites, fitas, plumas e flores.

De cada entrada parte uma escada que conduz ao primeiro andar, onde se acham sedas, roupas, objectos chinezes e japonezes, chailes etc, bem como uma galeria de pinturas, o «buffet» e a sala de leitna.

D'ahi partem outras escadas para a secção dos tapetes, moveis; serviço administrativo, casa-forte etc.

Nos andares superiores estão as officinas e alojamentos do pessoal, cozinhas e refeitórios.

O «Bom-Marché» fornece alimentos a 2000 empregados e consome diariamente, termo médio: 6 barris de vinho, 900 kilos de pão e 950 kilos de carne.

Occupam-se no serviço da conducção de mercadorias, 150 cavallo.

Para uso gratuito do pessoal existem no estabelecimento: uma sala

de esgrima e uma de bilhar, um curso de inglez e outro de allemão e um serviço medico.

Uma orchestra de 80 musicos e um côro de 60 executantes dão concertos muito concorridos.

Cerca de 200 dos empregados são associados nos lucros e ha uma caixa economica para os outros.

Com as novas galerias foi inaugurado um mostrador de perfumarias entre as quaes figuram 2 perfumes novos: «Ixia do Cabo» e a «Violêta do Japão»; e uma fonte monumental jorra constantemente ondas de exquisitos extractos.

Prepara-se para a estação do outomno uma exposição de objectos chinezes, japonezes e indianos, trazidos directamente destes paizes por agentes especiaes do «Bom-Marché».

ASSIGNA-SE A PACOTILHA

Para a capital

Por tres mezes..... 2\$000

Numero avulso..... 200

Para o interior

Por seis mezes..... 5\$000

Pagamento adiantado.

Tabella de annuncios

Annuncios simples no corpo do jornal, por cada linha 50 reis.

Os assignantes nada pagam.

Annuncios em letras de phantasia na ultima pagina, mediante ajuste previo.

Ainda rão foram nomeados os cornetas para os batalhões novamente organisados, os lugares vão a concurso. Desta vez a —Ferro-Carris— fica sem conductores.

As peças do baluarte, por não prestarem para mais nada, estão sendo conduzidas para servirem de frades. E os frades para que servirão, quando para mais nada prestarem ?

Recebemos os seguintes jornaes: Civilisação, Liberal e Pensador, cujas remessas agradecemos.

NA TYPOGRAPHIA DESTE JORNAL

imprimem-se rotulos para cigarros, cartões de visita, contas, &

...

TUDO COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO.

Um dos novos tenentes da guarda nacional da capital, levou a delicadesa ao ponto de nos devolver a «PACOTILHA» depois de ter lido o 2º numero; não obstante o pedido que fizemos no 1º:

Andar assim, seu tenente!

A lama, por amor de seu passo, é pessima arma de guerra: não attinge o rosto das pessoas de uma certa altura, suja apenas as mãos dos que se abaixam para apanhá-la.

A. KARR.

Ninguém prepara cartões para —festa— melhor do que esta typographia.

Não se poder conseguir que o governo mande «dar luz» a estatua de G. Dias!